

Campinas antecipa Operação Chuvas de Verão por causa dos efeitos do El Niño

Campinas acumulou 804 milímetros de chuva até setembro, alta de 29,8% em relação a 2025

Da Redação

Campinas inicia nesta quarta-feira (14) a Operação Chuvas de Verão 2026/2027, antecipada por causa dos efeitos previstos do fenômeno El Niño. A ação reúne secretarias municipais e órgãos externos para prevenir riscos, monitorar as condições meteorológicas e agilizar o atendimento a ocorrências relacionadas às chuvas. O plano segue até 31 de março de 2027.

O decreto nº 24.684, de 13 de outubro, que estabelece as diretrizes da operação e institui o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PCPDC), foi publicado no Diário Oficial do Município desta quarta-feira. A medida havia sido anunciada pela Prefeitura na semana passada. 7

A antecipação ocorre em um período de volumes elevados de precipitação na cidade. Entre janeiro e setembro de 2026, Campinas acumulou 804 milímetros de chuva, 29,8% a mais que os 619 milímetros registrados nos mesmos meses de 2025.

Somente em setembro, o volume chegou a aproximadamente 322 milímetros, segundo dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da Unicamp. O índice ficou 419% acima da média histórica



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Campinas inicia a Operação Chuvas de Verão antecipada por causa dos efeitos previstos do fenômeno El Niño

para o mês, de 62 milímetros, e foi quase sete vezes superior aos 48 milímetros registrados em setembro do ano passado.

Nos primeiros 12 dias de outubro, o acumulado alcançou 139,2 milímetros, superando os 117 milímetros registrados durante todo o mês de outubro de 2025.

CHUVA AUMENTA N° DE BURACOS

O excesso de água também contribui para a deterioração do asfalto e o surgimento de buracos nas ruas. Segundo a

Prefeitura, a chuva penetra em fissuras e trincas do pavimento, atinge as camadas de sustentação e compromete a estrutura da via. A passagem de veículos sobre o asfalto molhado agrava o desgaste.

O coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, afirma que a cidade atravessa um período climático atípico. “Estamos passando por um período atípico relacionado ao clima. Tivemos uma alta nos índices de chuva na nossa cidade. Está sendo um

período muito chuvoso. Praticamente não tivemos estiagem rigorosa este ano”, disse.

As precipitações também dificultam a manutenção das vias. O serviço de tapa-buracos depende de condições adequadas de secagem para garantir a aderência da massa asfáltica e a compactação do material. Com umidade excessiva, o reparo pode perder resistência e apresentar novas falhas.

O secretário municipal de Serviços Públicos, Ernesto Pauleda, informa que as equipes

realizam, em média, o reparo de 13 mil buracos por mês. Com o aumento das chuvas, a previsão é que a demanda dobre. Para acelerar o atendimento, a Prefeitura também utiliza cerca de 3 mil sacos de massa asfáltica fria para reparar pequenos danos. Durante a Operação Chuvas de Verão, a Defesa Civil utiliza estações meteorológicas para acompanhar índices como volume de chuva, umidade do ar, temperatura, velocidade e direção dos ventos e pressão atmosférica. Os dados são transmitidos automaticamente ao órgão e subsidiam decisões preventivas.

As informações podem orientar medidas como o fechamento de parques e unidades escolares, a verificação das condições das vias em conjunto com a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e ações para reduzir os impactos das altas temperaturas. O plano também prevê o monitoramento de áreas de risco, a orientação da população e a mobilização de equipes para atendimento rápido em emergências.

Segundo Sidnei Furtado, a antecipação permite preparar os diferentes setores para agir diante das condições meteorológicas. A população pode comunicar ocorrências à Defesa Civil pelo telefone 199.

Campinas remaneja R\$ 24 milhões para o transporte público coletivo

Da Redação

A Prefeitura de Campinas abriu crédito suplementar de R\$ 24 milhões para reforçar a dotação destinada ao transporte público coletivo. Publicado no Diário Oficial desta quarta-feira (14), o decreto prevê a utilização de recursos da reserva de contingência municipal para cobrir obrigações relacionadas ao subsídio do sistema.

Segundo a Prefeitura, o valor integra a atualização dos recursos destinados ao transporte. A administração informou que o montante previsto para o subsídio chegou a R\$ 282,6 milhões e que, até outubro, foram repassados R\$ 239,9 milhões aos operadores.

Entre os fatores apontados para as readequações orçamentárias estão o aumento dos



RAFAEL LIMA/CORREIO DA MANHÃ

Prefeitura: valor integra a atualização dos recursos para o transporte

custos operacionais, os reajustes salariais, as variações na demanda de passageiros e a renovação da frota.

O crédito suplementar é um instrumento utilizado pela administração pública para reforçar uma dotação

orçamentária já existente, quando os recursos previstos precisam ser ampliados. Em Campinas, o decreto destina R\$ 24 milhões à rubrica do transporte coletivo, utilizando recursos da reserva de contingência municipal.

Saldo de MEIs registra alta de 8,7% no mês de setembro

Da Redação

O município de Campinas registrou alta de 8,7% no número de Microempreendedores Individuais (MEIs) em setembro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O número passou de 837 em setembro de 2025 para 910 em setembro deste ano. Os dados consideram a diferença entre o número de empresas abertas e fechadas no período e foram levantados pela Prefeitura, com base em informações do Portal do Empreendedor, do Governo Federal.

PERDÃO DE DÍVIDAS DE MEIS

O Governo Federal anunciou na terça-feira (13), um conjunto de medidas voltadas a quem trabalha por conta própria e mantém um pequeno negócio. Denominadas

Prospera MEI, as iniciativas buscam enfrentar dificuldades dos microempreendedores individuais, como dívidas acumuladas, limitações para crescer, dificuldade de acesso a recursos para investir e exigências burocráticas.

O conjunto reúne cinco medidas: proposta de perdão integral de dívidas tributárias, compra de dívidas bancárias pelo Governo Federal, apoio produtivo de até R\$ 5 mil sem necessidade de devolução, ampliação do teto de faturamento e dispensa de emissão de nota fiscal nas vendas a pessoas físicas. O governo anunciou o envio ao Congresso do PL que prevê o perdão integral das dívidas dos MEIs com a União. A proposta pode beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores, com débitos que somam R\$ 12,6 bilhões.